

# Boletim Caref BB

Edição junho de 2021

Débora Fonseca



Para começo de conversa...

## Vamos retomar a conversa sobre “reestruturação” e a troca de comando no banco?

Já faz cinco anos que o Banco do Brasil vem reduzindo sua carteira de crédito e fechando agências (mais de mil), num período em que a economia precisa girar e retomar o crescimento; cedendo espaço para concorrentes privados que, diferente do BB, concentram suas operações no Sudeste, em prejuízo da agricultura, da pecuária, do agronegócio e da redução das desigualdades regionais.

Nos dois últimos anos não foi diferente. Rubem Novaes só falava em privatizar o banco que, em sua gestão, deixou de ter a maior carteira de crédito do sistema financeiro (em 2017 já havia deixado de ser a maior instituição financeira em ativos). Demissão de milhares de funcionários, perda de comissões e gratificação, e o fechamento de centenas de agências são as marcas de André Brandão.

“**Uma DESeestruturação que afasta o BB dos municípios e regiões cuja atividade econômica deveria incentivar e que Fausto Ribeiro promete dar continuidade.**”

Precisamos reverter esta tendência! A história do país como nação independente se confunde com a atuação do Banco do Brasil no atendimento à população e como agente do desenvolvimento.

Iniciativas positivas e a promessa de valorização e respeito aos funcionários, responsáveis diretos pela boa atuação do banco, esbarram na insistência em trabalho, eventos ou reuniões presenciais e declarações sobre a continuidade da DESeestruturação. Nós, funcionários, não podemos cair em lenga-lenga. Temos que estar atentos para seguir cobrando e lutando por nossos direitos.

## E nós com isso?

O Comitê de Tecnologia, Estratégia e Inovação (Cotei) assessora o Conselho de Administração em temas relacionados a tendências tecnológicas e novos modelos de negócios, projetos ou iniciativas de inovação e no acompanhamento da execução pelo banco de Estratégia Corporativa.

Temos aí uma série de temas que impactam o dia a dia dos funcionários. Mais do que justo que tenhamos um representante neste comitê. Como Conselheira Representante dos Funcionários (Caref) farei parte dele. É a primeira vez que um representante dos funcionários integrará um comitê de assessoramento além do próprio Conselho. ▲

## Embrulha pra viagem

Na próxima edição falaremos sobre os riscos envolvidos em afastar os funcionários da gestão de fundos de pensão como a Previ. ▲



Débora Fonseca

Conselheira Representante dos Funcionários (Caref) no Conselho de Administração do Banco do Brasil

Acompanhe nas redes sociais:

